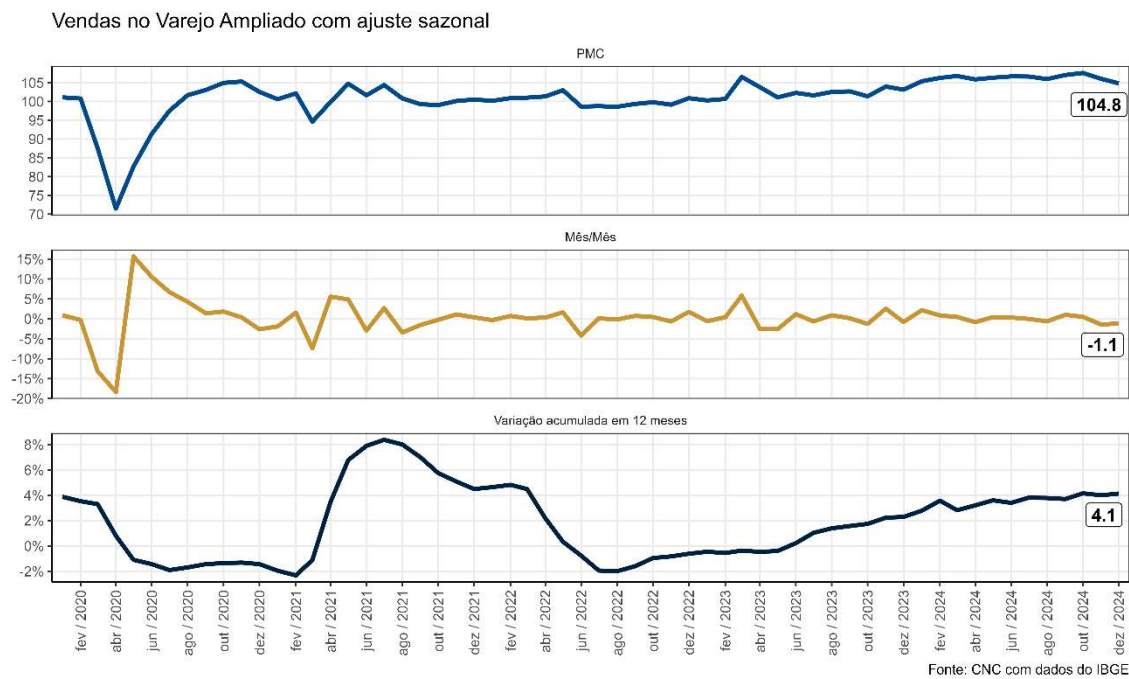


PMC

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou hoje, 13 de fevereiro, a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) referente ao mês de dezembro de 2024. A série de volume de vendas no varejo ampliado, com ajuste sazonal, teve queda de 1,1% em comparação ao mês de novembro. Após a surpresa negativa da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), o resultado da PMC também surpreendeu negativamente, pois esperava-se uma queda de 0,1%. Apesar disso, o ano de 2024 fechou com alta acumulada de 4,1%.



Acima, apresentamos, primeiro, a série com ajuste sazonal da PMC, a variação mês contra mês imediatamente anterior dessa série e, por último, a variação

acumulada em 12 meses contra os 12 meses imediatamente anteriores. Na comparação com dezembro de 2023, houve crescimento de 1,4%, reflexo do mercado de trabalho aquecido, com o desemprego em sua mínima histórica.

Atividades de Divulgação	Mês/Mês anterior			Acumulado no ano
	OUT	NOV	DEZ	JAN-DEZ
Volume de vendas no comércio varejista	0,4%	-0,2%	-0,1%	4,7%
1. Combustíveis e lubrificantes	1,1%	2,6%	-3,1%	-1,5%
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,2%	-0,2%	-0,4%	4,6%
2.1. Hipermercados e supermercados	0,0%	-0,1%	-0,4%	5,2%
3. Tecidos, vestuário e calçados	1,8%	1,3%	-1,7%	2,8%
4. Móveis e eletrodomésticos	7,6%	-1,9%	0,7%	4,2%
4.1. Móveis	-	-	-	5,9%
4.2. Eletrodomésticos	-	-	-	3,7%
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-1,7%	-0,3%	-3,3%	14,2%
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	0,5%	-1,4%	0,8%	-7,7%
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	1,9%	3,0%	-5,0%	0,7%
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,4%	-0,8%	0,6%	7,1%
Volume de vendas no comércio varejista ampliado	0,5%	-1,4%	-1,1%	4,1%
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	8,8%	-8,6%	-0,8%	11,7%
10. Material de construção	0,3%	-1,8%	-2,8%	4,7%
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-	-	-	-7,1%

Em 2024, os principais segmentos foram o de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (14,2%) e o de veículos, motocicletas, partes e peças (11,7%), enquanto os que mais caíram foram os de livros, jornais, revistas e papelaria (-7,7%) e o de atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-7,1%).

No mês de dezembro, apenas três grupos apresentaram resultado positivo: livros, jornais, revistas e papelaria (0,8%), móveis e eletrodomésticos (0,7%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (0,6%). Os destaques negativos foram os segmentos de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-5,0%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (-3,3%) e combustíveis e lubrificantes (-3,1%).

A expectativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) era de crescimento de 0,08% em dezembro. Para o próximo mês, espera-se um crescimento de 0,1% na série de varejo ampliado, com ajuste sazonal. Para o ano de 2025, espera-se uma queda acumulada de 1%, seguindo a expectativa por uma economia mais enfraquecida este ano. Entre os principais fatores que contribuem para isso, podemos citar a taxa de juros elevada, graças ao ciclo de aumento efetuado pelo Banco Central como medida para frear a inflação e a diminuição do estímulo fiscal. Em 2024, o governo impulsionou fortemente a economia, e, em 2025, espera-se que o gasto público perca força.

